

Câmara aprova reposição salarial aos funcionários públicos

PERCENTUAL da inflação medida pelo IBGE, de 10,06%, atualizará os vencimentos

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibia.com.br

Retirado o projeto que alterava o plano de carreira do magistério – e que vinha gerando polêmica nos últimos dias –, a Câmara de Vereadores votou e aprovou os demais textos; que, no geral, atualizam os salários dos servidores públicos com a reposição da inflação do ano passado, calculada pelo IBGE em 10,06%. Os pagamentos ocorrerão de forma retroativa, desde ja-

neiro. Foram cinco projetos diferentes, separados para abarcar também prefeito, secretários, vereadores e os funcionários da Câmara – todos aprovados por unanimidade nessa quinta-feira, 17. Os mesmos 10,06% valem pros aposentados e pensionistas.

Com a reposição inflacionária, o valor padrão de referência dos servidores concursados da Prefeitura foi fixado em R\$ 1.375,80. Aos professores – aos quais ainda se busca alternativa para lidar com o reajuste que teve o piso nacional da categoria, de 33,24% – também foram dados os 10,06% da inflação, passando o padrão de referência para R\$ 1.747,21.

O salário do prefeito Gustavo Zanatta, com a inflação de 2021, passou

de R\$ 16.075,43 para R\$ 17.692,61. O do vice-prefeito Cristiano Braatz foi de R\$ 8.037,72 para R\$ 8.846,31. O dos secretários, de R\$ 7.016,77 para R\$ 7.722,65. Já o salário dos vereadores foi de R\$ 6.386,48 para R\$

7.028,95.

Os únicos que tiveram ganho real, para além da reposição da inflação, foram os servidores da Câmara de Vereadores. A mesa diretora da casa, presidida pelo vereador Talis Ferreira

(PP), concordou em conceder, além dos 10,06%, mais 4,94% aos funcionários. Na justificativa, destacou que, ano passado, o índice de comprometimento da receita corrente líquida do Legislativo com a folha de

pagamento foi de 1,14%; bem abaixo do limite máximo de 6% previsto na lei de responsabilidade fiscal. Também apontou que “o índice visa amenizar as perdas remuneratórias ocorridas no período, permitindo que os servidores cumpram suas obrigações mensais.”

Aos servidores que receberam a reposição inflacionária, para superar a perda de poder de compra, ainda há expectativa de concessão do índice da inflação medida em 2020. A reposição chegou a ser concedida ano passado, mas foi retirada por imposição da legislação federal de congelamento de gastos com pessoal devido à pandemia. É um percentual de 4,52% que ainda depende de julgamento no Judiciário que definirá sua concessão ou não.



Projetos foram aprovados por unanimidade na sessão ordinária dessa quinta-feira

Professores lotaram a Usina Maurício Cardoso e protestaram por valorização

A Câmara de Vereadores ficou lotada pra sessão ordinária da última quinta-feira, 17 de março. Sem espaço para todos no plenário, precisou ser instalado um telão no hall de entrada da Usina Maurício Cardoso para que os visitantes pudessem assistir a transmissão dos trabalhos da casa.

A maioria dos presentes eram educadores que, em peso, foram ao Legislativo protestar por valorização. É que, em tramitação até horas antes, estava o projeto que alterava o plano de carreira da categoria. A medida tinha sido a alternativa encontrada pela Administração Municipal pra respeitar

a lei do piso nacional sem ferir a lei de responsabilidade fiscal. Mas acabava não concedendo o reajuste do piso nacional, de 33,24%, a todos os educadores; apenas aos em início de carreira e sem formação superior, que, sem o percentual, ficariam com menos que o mínimo. A pressão contrária culminou na retirada do projeto de tramitação, mas, mesmo assim, os professores concordaram em ir à Câmara mostrar a força da categoria.

“Nunca, os professores municipais de Montenegro tiveram tanto engajamento”, comemorou a vice-presidente do sindicato

dos educadores, o Sinpedu, Monaliza Furtado. “A gente ensina também quando participa dos movimentos sociais e mostra que reivindicar é um direito legítimo.” Na saída dos vereadores, com a sessão já finalizada, o grupo entoou a canção “Anjos da Guarda”, de Leci Brandão. “Na sala de aula, é que se forma um cidadão [...] por isso aceite e respeite o meu professor”, cantaram. Na rua, havia sido montado até um placar com o nome de cada parlamentar e a marcação dos que estariam “a favor” ou não da Educação.

A retirada do projeto de tramitação tinha sido comu-

nicada ao sindicato ainda na manhã da quinta-feira. O prefeito Gustavo Zanatta atendeu a pedido da base governista da Câmara e decidiu retirar.

Foi feito um acordo para a formação de um grupo de trabalho que, com a participação da Administração, dos professores, do Legislativo e também do Sindicato dos Municípios – que representa os demais funcionários da Prefeitura – vai estudar uma outra alternativa que agrade a categoria sem ferir o limite de gastos com a folha de pagamento. Os trabalhos deste grupo ainda não têm data pra iniciar. (DM)



Até um placar foi montado em antecipação à votação do projeto que acabou sendo retirado. Ele listava quem seria “a favor” ou “contra” a Educação



Com a sessão finalizada, os educadores cantaram pedindo respeito ao professor



CONTABILIDADE



IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA 2022
DE 07 DE MARÇO ATÉ 29 DE ABRIL DE 2022

Rua João Pessoa, 1615
(Centro | Montenegro/RS)
(51) 3632 4500

Rua Professor Annes Dias, 112, Sala 131
(Centro Histórico | Porto Alegre/RS)
(51) 3224 6613